

Plano de Melhoria - 2014/2016

Objetivos, metas e indicadores

Objetivos Estratégicos

1. Melhorar a gestão curricular e a qualidade das aprendizagens

Objetivo Operacional (OP)	Indicador/Critérios de sucesso das ações	Meta
1. Organizar iniciativas de formação e de reflexão sobre a prática letiva, com o reforço das equipas de trabalho	Nº de iniciativas de formação Participação dos docentes nessas iniciativas Registos/síntese dessas iniciativas Avaliação pelos participantes das atividades desenvolvidas	Dinamização/Organização de, pelo menos, uma iniciativa por período, em cada um dos departamentos/grupos Organização de sessões de formação no final do ano, (Encontros de Formação) participadas por todos os docentes

Ações a implementar

OP 1.1: Organizar iniciativas de formação e de reflexão sobre a prática letiva com reforço das equipas de trabalho

Ações/Estratégias	Responsáveis e calendarização das ações	Monitorização do progresso
A. Dinamização de ações de formação interna em áreas prioritárias - didática das disciplinas e questões de ordem pedagógica	Conselho Pedagógico	Balanço no final de cada período
B. Discussão de estratégias pedagógicas com trabalho sistemático de equipa disciplinar e interdisciplinar e criação de espaços de reflexão e partilha de boas práticas	Coordenadores Assessores à coordenação	Agenda/ordem de trabalhos dos assuntos
C. Consolidação de metodologias de trabalho colaborativo - Partilha, discussão e apropriação de estratégias pedagógicas, interpares, de forma sistemática e em tempo útil	Professores de cada grupo disciplinar (Em todas as reuniões de departamento)	Em cada Conselho Pedagógico, mensalmente

A ESQM no seu Projeto continua a dar grande relevo à formação contínua a fim de assegurar a atualização, o aperfeiçoamento e o apoio à atividade profissional dos professores e pessoal não docente. Assim, a escola, através da sua Direção e do Conselho Pedagógico, desenvolverá todos os esforços para aderir às propostas de formação contínua creditada do Centro de Formação das Escolas do Concelho de Oeiras (CFECO), bem como de outros Centros ou outras instituições formadoras; procurará, igualmente, promover e organizar ações de formação contextualizadas, no seio da própria escola, recorrendo aos seus docentes ou a convite a outros profissionais.

A frequência de tais ações potencia a mobilização de práticas pedagógicas facilitadoras de um ambiente de trabalho promotor do sucesso, ajustado às novas realidades e respondendo, da maneira mais eficaz possível, aos problemas que se deparam à escola. Dever-se-á promover a partilha das ações frequentadas e a divulgação de boas práticas.

O Plano de Formação deve, assim, ser elaborado para dar resposta às necessidades sentidas pela Escola como organização e pelos seus profissionais.